

## FLORA DA BAHIA: *Heteropterys* (MALPIGHIACEAE).

Cleiton S. Pessoa<sup>1\*</sup>, Jorge A. S. Costa<sup>2</sup>, André M. Amorim<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Programa de Pós-Graduação em Botânica, Universidade Estadual de Feira de Santana; <sup>2</sup>Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais, Universidade Federal da Bahia; <sup>3</sup>Departamento de Ciências Biológicas, Universidade Estadual de Santa Cruz; \*cleitonspeessoa@hotmail.com.

### Introdução

*Heteropterys* Kunth pode ser considerado o maior gênero de Malpighiaceae com ca. 140 espécies [1], com distribuição predominantemente neotropical. Apresenta como apomorfia uma ala dorsal das sâmaras alongada e espessada ao longo da borda abaxial (fig. 1 - A), e as alas laterais são reduzidas (fig. 1 - B) ou ausentes [1]. Atualmente são registradas no Brasil 96 espécies de *Heteropterys* [2], tendo o Estado da Bahia a maior representatividade do gênero até o momento. Dentre as formações fitogeográficas onde estas espécies estão distribuídas estão a Mata Atlântica, a Caatinga, o Cerrado e os Campos Rupestres. O objetivo deste trabalho foi investigar os táxons que compõe a flora de *Heteropterys* do Estado da Bahia, fornecendo informações sobre a morfologia, distribuição geográfica e habitat das espécies, possibilitando assim a elaboração do tratamento florístico integral de *Heteropterys*.

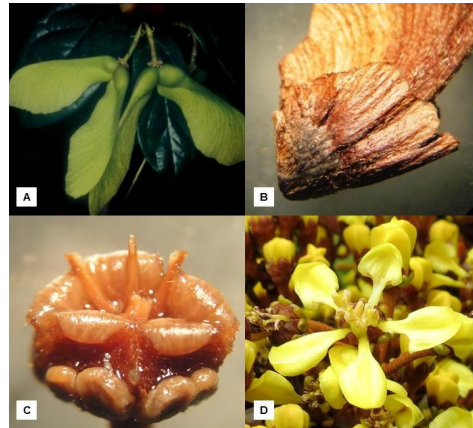
### Metodologia

O levantamento das espécies contidas neste trabalho foi realizado através da análise de amostras botânicas depositadas nos herbários ALCB, CEPEC, HRB, HUEFS, MBM, RB, SP e UB. O trabalho taxonômico foi fundamentado no estudo morfológico de espécimes herborizados, em comparação de materiais-tipo, em coletas e observações dos táxons. As descrições das estruturas vegetativas seguiram a terminologia proposta por Radford *et al.* [3] e as estruturas florais, a literatura de especialistas que trabalharam com o grupo. A grafia e autoria das espécies de acordo o IPNI [4]. Os mapas foram confeccionados seguindo o modelo do Projeto Flora da Bahia; as ilustrações foram feitas com auxílio de lupa adaptada com câmara clara e uma chave analítica foi produzida. As categorias de conservação das espécies estão de acordo com a IUCN [5]. Todo material coletado foi depositado no HUEFS, com duplicatas no CEPEC.

### Resultados e Discussão

Foram registradas 45 espécies na área de estudo, sendo *H. cochleosperma* A. Juss., *H. syringifolia* Griseb., *H. trigoniifolia* A. Juss. in A. St.-Hill e *H. macradena* (DC) W. Anderson reportadas pela primeira vez no Estado; 14 spp. endêmicas e seis estão ameaçadas de extinção. Essa diversidade representa a maior do Brasil, seguida pelos estados de SP (30 spp.) e MG (25 spp.). O bioma com maior diversidade é a Mata Atlântica (50%). A chave analítica e as ilustrações foram confeccionadas levando em conta os caracteres mais relevantes, como: hábito, disposição e quantidade de glândulas no pecíolo e nas folhas, base do pedicelo, ápice das sépalas (fig. 1 - C),

coloração das pétalas (fig. 1 - D), além da forma e posição dos estiletes. Os mapas foram confeccionados baseando-se nas informações contidas no material examinado.



**Fig 1 -** A: frutos de *H. bicolor* A.Juss. (A. Amorim); B: ala lateral do fruto em *H. sessilifolia* A.Juss. (C. Pessoa); C: ápice das sépalas em *H. byrsonimifolia* A.Juss. (C. Pessoa); D: flor de *H. imperata* Amorim (F. Flores).

### Conclusões

O Estado da Bahia apresenta uma grande diversidade de espécies de *Heteropterys*. A heterogeneidade de formações vegetais na Bahia parece ser um fator importante na geração da diversidade. Este estudo servirá de base segura de informações para futuras análises em diferentes áreas como Evolução, Conservação, entre outras.

### Agradecimentos

À CAPES pela bolsa de mestrado, aos projetos REFLORA: Malpighiales com Ênfase no Nordeste Setentrional (CNPq) e Flora da Bahia [6] (FAPESB) pelo financiamento das despesas.

### Referências Bibliográficas

- [1] Amorim, A. M. 2003. Estudos taxonômicos em *Heteropterys* (Malpighiaceae). Tese de doutorado. Universidade de São Paulo, São Paulo, SP.
- [2] Amorim, A. M. 2013. Malpighiaceae. In *Lista de Espécies da Flora do Brasil*. Jardim Botânico do Rio de Janeiro.
- [3] Radford, A. E *et al.* 1974. *Vascular Plant Systematics*. Harper & Row Publishers, New York. 891pp.
- [4] IPNI – The International Plants Index Names: banco de dados. Disponível em: <<http://www.ipniplantsnames>> Acesso em: 20 fev. de 2013.
- [5] IUCN – International Union for Conservation of Nature. Disponível em: <<http://www.iucn.org/#>> Acesso em 06 set. de 2012.
- [6] Giulietti, A. M. *et al.* 2006. Flora da Bahia. *Sitientibus Série Ciências Biológicas*. 6 (3): 169-173.